

IDEB DO ENSINO MÉDIO NO ESTADO

Notas melhoram, mas são iguais às de 2009

Índice havia caído entre as avaliações de 2009 e 2011 e agora voltou ao mesmo patamar

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Apesar de ter melhorado na comparação com a avaliação anterior, o ensino médio no Estado registrou, em 2013, notas iguais às de 2009, de acordo com os dados do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgados na semana passada.

Tanto na rede estadual quanto no conjunto de todas as redes de ensino, o índice, que é divulgado a cada dois anos, caiu entre as ava-

liações de 2009 e 2011. Na do ano passado, porém, as notas voltaram a subir tornando-se iguais às de quatro anos atrás.

Na rede estadual, o índice, que era de 3,4 em 2009, havia caído para 3,3 dois anos depois e voltou aos 3,4 no ano passado. No conjunto das redes, caiu de 3,8 para 3,6, retornando ao patamar inicial em 2013.

Para o especialista em políticas públicas e professor da Universidade Federal do Espírito Santo Roberto Garcia Simões, os dados mostram que o ensino médio no Estado está estagnado há quase uma

década. “A questão de como sair dessa estagnação em um ponto de baixíssima qualidade deveria ser o ponto central do debate. Não é só sala de aula, obra, tecnologia e bônus para professor. É uma questão estrutural do ensino médio”, aponta.

Ele afirma que, na comparação com outras redes, o Espírito Santo está em uma posição intermediária, perto de outros Estados com menor receita. “Não estamos conseguindo manter um crescimento sustentável no ensino médio. É preciso discutir o que será feito para mudar o significado do ensino



EDSON CHAGAS/ARQUIVO

Estudantes em sala de aula: dados específicos de 2013 ainda não foram divulgados

médio para que ele se torne mais atrativo”, diz.

NOTAS

Já Caroline Falco, mestre em avaliação educacional e doutoranda pela Universidade de São Paulo (USP), afirma que as duas notas iguais no Ideb podem retratar realidades distintas, já que o índice é formado pela nota dos alunos na Prova

Brasil e pela taxa de aprovação das escolas. “Podemos por exemplo ter uma escola com alunos que tenham alto conhecimento e uma alta taxa de reprovação. Por outro lado, pode haver baixo conhecimento e alta taxa de aprovação”, diz.

Ela destaca que para os dados de 2013 ainda não foram divulgadas as tabelas específicas. “Uma análise

que dá para fazer, por enquanto, é que o ensino médio está em uma constante”, opina, defendendo que é importante analisar os dados escola por escola e enxergar as particularidades de cada unidade de ensino.

A Secretaria de Educação foi procurada pela reportagem, mas não se pronunciou até o fechamento desta página.

Rede particular registra mesmo índice nas três últimas edições

As escolas da rede particular de ensino mantiveram os mesmos índices no Ideb nos anos de 2009, 2011 e 2013 tanto no ensino médio, quanto nos anos finais do ensino fundamental. O único segmento em que houve evolução foi o início do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

Para a mestre em avaliação educacional Caroline Falco é preciso ob-

servar quem fez a prova e quais as características desses alunos, já que na rede particular o Ideb é aplicado de maneira amostral, ou seja, nem todos os alunos e escolas participam da prova.

Para o professor Roberto Simões, também há desafios na rede particular “Há tanto um número pequeno de escolas com alta qualidade, quanto um número grande de escolas

perdendo qualidade ou com qualidade próxima a da rede pública”, disse.

Superintendente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado (Sinepe), Geraldo Diório afirma que a falta de evolução se deve ao fato de tanto o final do ensino fundamental, quanto o ensino médio precisarem de mudanças. “É preciso tornar o ensino mais atrativo para a nova geração”, diz.

EVOLUÇÃO DO IDEB NO ES

Ensino médio	2009	2011	2013
▼ Todas as redes	3,8	3,6	3,8
▼ Rede estadual	3,4	3,3	3,4
▼ Rede privada	5,7	5,7	5,7
▼ Rede pública	4,8	4,8	4,8
▼ Rede estadual	3,8	3,7	4
▼ Rede privada	6,2	6,2	6,2
▼ Rede pública	5,1	5,2	5,4
▼ Rede estadual	5	5	5,3
▼ Rede privada	7	7,1	7,3
▼ Anos finais do ensino fundamental	4,1	4,1	4,1
▼ Anos iniciais do ensino fundamental	4,1	4,1	4,1

Fonte: Ideb/MEC